

## ***CÂMARA DE EXTENSÃO REALIZA SUA 2ª REUNIÃO DE 2024***



A Câmara de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou reunião no último dia 19. A principal pauta tratada foi o IV Encontro de Extensão da Abruem.

A presidente da Câmara de Extensão, reitora Juliene Rezende, abriu a reunião cumprimentando todos os presentes e, na sequência, passou a palavra ao

secretário da Câmara, professor Evandro Salvador. O secretário destacou que, ao todo, o evento tem 35 inscritos, sendo 33 pró-reitores e pró-reitoras, duas reitoras e uma vice-reitora.

Evandro Salvador reforçou sobre a chamada para publicação de artigo no Volume Especial da Revista de Extensão da Universidade de Taubaté, que será lançado no primeiro dia do Encontro de Extensão. O prazo para submissão do artigo é até 31 de março e os textos devem ser encaminhados para o e-mail [editora@unitau.br](mailto:editora@unitau.br), conforme as normas de publicação.

Durante a reunião, o secretário reforçou as datas das reuniões remotas e presenciais da Câmara, que ocorrerão nos dias 16/05 e 06/06.

### ***Confira a programação completa do IV Encontro de Extensão:***

#### **DIA 11/04**

9h - Abertura Oficial

10h - Mesa 1: A capilaridade da extensão universitária e o papel das universidades estaduais e municipais

Prof. Dr. Darlisom Sousa Ferreira (UEA)

Profa. Dra. Letícia Maria P. Costa (UNITAU)

Mediação: Reitora Juliene Rezende Cunha (UNIFIMES)

12h - Almoço e visita ao Museu Mazzaropi

16h - Mesa 2: A extensão na pós-graduação

Profa. Dra. Anitta Bellotto Leme Nagib (UNIFAE)

Profa. Dra. Rosimeiri Darc Cardoso (UNESPAR)

Mediação: Prof. Dr. Luiz Alberto (UPE)

18h - Lançamento do Volume Especial da Revista de Extensão

### **DIA 12/04**

9h - Mesa 3 Diretrizes da extensão para a educação superior brasileira e o seu panorama atual

Profa. Dra. Maria Anezilany Gomes do Nascimento (UECE)

Prof. Dr. Edson Trajano Vieira (UNITAU)

Mediação: Prof. Dr. Evandro Salvador (UNIFIMES)

12h - Almoço em Campos do Jordão

16h - Mesa 4 O papel da extensão universitária na agenda 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS): impactos no território

Prof. Dr. da UNESP - tem trabalhado ações da Ods

Prof. Dr. Esdras Marchezan Sales (UERN)

Profa. Dra. Vera Santos (UDESC)

Profa. Dra. Raquel Cabral (UNESP)

Mediação: Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra (UEMA)

### **DIA 13/04**

8h - Leitura da carta de Taubaté

**Uerj**

## **UERJ SEDIA PREPARATÓRIOS PARA A 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO MCTI**

Comprometida com o desenvolvimento social e a inclusão, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) recebeu, entre os dias 14 e 16 de março, no campus Maracanã, as conferências temáticas Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social e Mais Meninas e Mulheres na Ciência: por uma agenda de equidade e interseccionalidade. Os encontros reuniram mais de mil pessoas, de diferentes setores da sociedade, para discutir divulgação científica, o impacto da construção de estereótipos de gênero e raças na carreira acadêmica, entre outras questões, com foco no crescimento e aprimoramento do país.

A programação integra a preparação para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI), promovida pelo Ministério

da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O evento acontece em junho, em Brasília, com o tema “Ciência, tecnologia e inovação para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido” e tem caráter consultivo, com objetivo de propor recomendações para a elaboração de uma nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que deverá ser seguida pelos próximos anos (2024-2030).



*A ministra do MCTI, Luciana Santos, com a reitora da Uerj, Gulnar Azevedo e Silva*

Segunda mulher a exercer o cargo máximo na história da Uerj, a reitora Gulnar Azevedo e Silva destacou a simbologia da realização das conferências na instituição, que tem o compromisso de promover uma formação de qualidade para todos. “Entendemos que as universidades têm um papel fundamental para garantir a diminuição das desigualdades e o desenvolvimento do Brasil. Temos que trabalhar mais próximos de todos os territórios do Rio de Janeiro e dos movimentos sociais, ou não vamos muito longe”, pontuou.

O evento teve a participação da ministra Luciana Santos, primeira mulher a ser nomeada para o MCTI, que ressaltou o papel da ciência em contribuir para a redução de desigualdades e apontar caminhos econômicos atrelados à inclusão social e à sustentabilidade. “Precisamos cada vez mais lutar para que não se negue nem se tente reescrever a história, assim como as evidências científicas, fundamentais para entendermos a nossa realidade”, defendeu.

Maria Helena Guarezi, representante do Ministério das Mulheres, ressaltou a importância da diversidade de pensamento e criação nos debates acadêmicos, espaços historicamente dominados pelo gênero masculino. “Espaços como estes dão visibilidade às barreiras existentes para o avanço das mulheres como cientistas e para a ocupação de lugares no mercado de trabalho. Se não interferirmos hoje, isso irá se perpetuar, alijando-nos

de nossa criatividade, do acesso ao conhecimento e impedindo a sociedade de usufruir do nosso saber”, alertou.

Para Inácio Arruda, secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do MCTI, é necessário reconhecer as iniciativas



e saberes dos povos originários, percebendo a diversidade de tecnologias populares e saberes ancestrais. “Precisamos conectar esse conhecimento ao laboratório, ao cientista, ao pesquisador e ao educador, pois é essa união que vai dar sustentação a um vasto programa de divulgação científica, popularização da ciência e de apoio às tecnologias sociais”, afirmou.

### ***Visita institucional***

Além das conferências temáticas preparatórias para a 5ª CNCTI, Luciana Santos e Maria Helena Guarezi também se reuniram com as pesquisadoras da Uerj que foram contempladas pelo Programa de Apoio à Jovem Cientista Mulher com vínculo em ICTs do Estado do Rio de Janeiro. O edital, lançado em 2023 pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), visa dar suporte a projetos científicos de excelência, liderados por mulheres, que utilizem metodologias inovadoras e que visem, preferencialmente, à criação de novas linhas de pesquisa.

No encontro, as docentes puderam apresentar seus trabalhos desenvolvidos nas áreas de “Ciências da vida”, “Ciências exatas, tecnológicas e multidisciplinar” e “Humanidades”.

**Fonte: Diretoria de Comunicação da Uerj | Fotos: George Magaraia.**

### ***Unesp/USP/Unicamp***

## ***EDITAL CONJUNTO INÉDITO PARA PESQUISAS EM TECNOLOGIA ASSISTIVA***

Em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, as três universidades estaduais paulistas —Unesp, USP e Unicamp— trabalham em uma iniciativa inédita para estimular a pesquisa científica nas áreas das tecnologias assistivas e lançarão, em abril, um edital conjunto destinando recursos próprios a projetos que tenham como base o desenvolvimento de soluções para melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Conforme a Lei Brasileira de Inclusão (lei 13.146/2015), tecnologia assistiva é definida como produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas ou serviços que tenham como objetivo promover a funcionalidade relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, objetivando autonomia, qualidade de vida e inclusão social.

O edital conjunto oferecerá apoio financeiro de R\$ 100 mil a R\$ 500 mil para o desenvolvimento de pesquisas, por dois anos, para docentes e pesquisadores que atuem nas áreas de produção científica, bibliográfica, tecnológica, artístico-cultural, didática ou em projetos de extensão. A Unesp e a Unicamp devem destinar R\$ 2,5 milhões cada para o edital. A USP, por sua vez, deverá reservar R\$ 5 milhões.

De acordo com o pró-reitor de pesquisa da Unesp, professor Edson Cocchieri Botelho, o edital conjunto foi viabilizado por meio dos diálogos frequentes nos últimos anos entre as pró-reitorias de pesquisa das universidades estaduais paulistas. “Trata-se de um edital inédito a partir do qual se pretende, com recursos próprios, financiar pesquisas qualificadas em tecnologias assistivas, mas que tenham como marca a ideia de integração das pesquisas das três universidades”, afirma Edson Botelho. “Creio que com esse edital estaremos escrevendo uma nova página na história das universidades.”

Para o professor João Romano, pró-reitor de pesquisa da Unicamp, as universidades contam com iniciativas e ações já bastante consolidadas nesta área, mas que exigirão cada vez mais esforços. Ele salienta que o edital abrirá novas possibilidades em áreas consideradas menos tecnológicas, como a educação de pessoas com deficiência, sua inserção no mercado de trabalho e outras áreas que envolvam humanidades.

“Um dos objetivos principais do edital é o de atrair novos pesquisadores, novas pesquisas”, afirma João Romano. “A ideia é oferecer estímulos a esses grupos (já consolidados), mas também atrair pesquisadores novos, que vêm trabalhando nesta área, e que a gente nem sabe, ou, ainda, que têm interesse nela e não sabem como começar”, explica.

Pró-reitor de Pesquisa da USP, o professor Paulo Nussenzeig avalia que o edital tem grande potencial para atrair pesquisadores. “As universidades têm um histórico de colaboração/competição. Mas houve algumas reuniões do Cruesp e, desde 2022, pelo menos, há uma sinalização muito clara de que, juntas, as instituições são mais fortes”, diz Nussenzeig, destacando o traço inovador da iniciativa. “Entendo que o que há de atraente neste edital é a vontade, a determinação em produzir conhecimento que resulte diretamente em maior capacidade de acesso, oportunidade de trabalho e ações efetivas para essa população”, afirma o professor da USP.

## ***Integração***

A pró-reitora adjunta de Pesquisa da USP, professora Susana Inês Córdoba de Torresi, destaca também que um aspecto importante do edital é o de determinar a interação entre os pesquisadores das três instituições. Segundo ela, procedimentos deste tipo são até frequentes em editais de agências de fomento ou publicações internacionais, mas entre as universidades é algo novo.

O edital prevê que as equipes de pesquisadores deverão ser compostas por, no mínimo, dois docentes do quadro permanente da instituição proponente e mais dois das outras duas instituições. Pela maneira como vem sendo construído, o edital conjunto Unesp, USP e Unicamp tem grande potencial para promover integração entre as pesquisas realizadas na área de tecnologia assistiva, acredita o assessor da Pró-reitoria de Pesquisa da Unesp, professor Celso Luis Marino. “É um edital com foco em um tema importante e de grande abrangência para a sociedade”, diz.

A concessão prevista no edital poderá ser destinada para aquisição de bases de dados e informação, contratação de terceiros para apoio técnico e oferta de bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado ou pós-doutorado, entre outros itens.

De acordo com a professora Angela Lucas, assessora da Pró-reitoria de Pesquisa da Unicamp, os projetos podem estar ligados a quaisquer outras áreas de conhecimento, como tecnologia, desenvolvimento de produtos, educação e elaboração de políticas públicas. “Um projeto deste porte tem como característica a interdisciplinaridade”, explica.

O edital ocorre cerca de nove meses depois dos primeiros contatos que o secretário estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa, manteve com as universidades. Em maio do ano passado, ele esteve na Unicamp, ocasião em que destacou o potencial das três universidades estaduais paulistas para se transformarem no centro de um programa de desenvolvimento de tecnologia assistiva no estado, contribuindo de forma decisiva para o processo de formulação de políticas públicas voltadas a pessoas com deficiência.

“As universidades têm um papel fundamental nesse processo por meio de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Essas instituições têm o poder não apenas de gerar conhecimento, mas de aplicar esse conhecimento de maneira prática para transformar a realidade social”, diz Marcos da Costa.

“Este edital representa um marco importante nessa jornada, simbolizando uma união de esforços em favor de uma causa comum, que é a inclusão efetiva das pessoas com deficiência”, afirma o secretário estadual. “Quero expressar minha profunda gratidão às universidades estaduais paulistas pela parceria e pelo compromisso com esse projeto. Juntos, estamos trilhando um caminho para uma sociedade mais justa, igualitária e acessível.”

**Fonte: Unesp. Com reportagem de Tote Nunes, da Secretaria Executiva de Comunicação da Unicamp. Imagem: Equipe de arte / ACI Unesp.**

## **Unesp/Uncisal**

# **CAPES DESTINA R\$ 301 MIL PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UAB DA UNEAL, UNCISAL E 7 POLOS DA UAB ALAGOAS**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) destinou R\$ 301 mil para aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação para suporte aos alunos e às atividades docentes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O recurso é destinado à Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) e Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal).

O programa de repasse de recursos de capital da CAPES está alinhado com sua proposta de fortalecer o ensino superior no Brasil. Seguindo diretrizes rigorosas, a CAPES direciona investimentos para instituições

de ensino visando melhorias estruturais, tecnológicas e pedagógicas. Isso promove a qualidade da educação, a pesquisa e a formação de profissionais qualificados, contribuindo para o desenvolvimento do país.

A parceria entre a CAPES e a UNEAL no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) promove a formação de professores em todo o país, alinhando-se com metas do Plano Nacional de Educação.

Serão beneficiados os estudantes e docentes da Universidade Aberta do Brasil da Uneval, da Uncisal e dos demais polos da UAB em Alagoas. A meta é o fortalecimento das infraestruturas tecnológicas das Universidades Estaduais e dos Polos selecionados da Universidade Aberta do Brasil no Estado de Alagoas.

A destinação dos recursos visa à melhoria na infraestrutura tecnológica e laboratorial, fortalecendo o ensino e a pesquisa; aumento da oferta de cursos de qualidade, expandindo o acesso à educação superior; aprimoramento das condições de ensino a distância, promovendo aprendizado eficaz e o desenvolvimento de profissionais altamente qualificados para contribuir com o progresso do país.

Os polos que serão contemplados são: Boca da Mata, Cajueiro, Olho D'Água das Flores, Porto Calvo, Santana do Ipanema, São José da Laje e Teotônio Vilela.

Fonte: Uneval

**Unemat**

## **UNEMAT É CONTEMPLADA POR PROGRAMA NACIONAL DE FOMENTO À EQUIDADE**



**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) foi contemplada pelo edital do Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica (Parfor Equidade). Das 134 propostas selecionadas no país, três são da Unemat. A Unemat foi selecionada com 125 vagas nas categorias Intercultural Indígena, Educação Escolar Quilombola e Educação Bilíngue de Surdo.

Os cursos de licenciatura em Educação Bilíngue de Surdos e de licenciatura em Educação Escolar Quilombola serão ofertados pela primeira vez na Unemat. Ambos com 30 alunos cada. Já o curso de licenciatura Intercultural Indígena ofertará 65 vagas. Um dos pré-requisitos exigidos às instituições de ensino superior (IES) é ter experiência nas áreas inclusivas para ofertar os cursos que são ofertados pelo programa nas cinco regiões do Brasil. Após o lançamento do Edital pelo MEC, a PROEG, em articulação com professores que têm expertise nas cinco áreas, apresentou 6 propostas de curso para

concorrer ao Edital. Das 6 propostas, cinco foram aprovadas e três selecionadas para oferta imediata.

A Unemat dará início a etapa de seleção de alunos para os três cursos neste primeiro semestre de 2024/1. As aulas têm prazo para início até 31 de agosto.

Os estudantes indígenas, pardos, pretos, quilombolas e das populações do campo, assim como pessoas surdas e do público-alvo da educação especial, matriculados em cursos do Parfor Equidade, farão jus ao recebimento de bolsa de estudos no valor de 700 reais. Também receberão bolsas os professores formadores no valor de 1.550 reais. Todas as bolsas serão pagas com recursos de custeio, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Parfor Equidade – é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), do Ministério da Educação do Governo Federal, com o objetivo de formar professores em licenciaturas específicas para atendimento das redes públicas e comunitárias que têm educação escolar indígena, quilombola, do campo, especial inclusiva e bilíngue de surdos.

Os cursos que serão ofertados nas cinco regiões do Brasil, são Pedagogia Intercultural Indígena, Licenciatura Intercultural Indígena, Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Educação Escolar Quilombola, Licenciatura em Educação Especial Inclusiva e Licenciatura em Educação Bilíngue de Surdos.

Além de preparar educadores em exercício, o Parfor Equidade vai ampliar o número de profissionais que trabalham com esse grupo. Pelo menos 50% das vagas serão destinadas a professores da rede pública que já ensinam na área do curso sem ter a formação adequada. Para os demais, haverá processo seletivo feito pelas instituições de ensino superior, com destinação de cotas conforme legislação vigente de cada universidade.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Unemat. Texto: Hemília Maia



**UEMS**

## **DOCENTE DA UEMS RECEBERÁ A MEDALHA JOSÉ PEREIRA DA SILVA COMO DESTAQUE EM LINGUÍSTICA 2023**

O docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Dr. Marlon Leal Rodrigues, foi o escolhido para receber a Medalha José Pereira da Silva como Destaque em Linguística em 2023. Esta será a quarta





medalha que a UEMS recebe do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos (CiFEFiL).

A condecoração da Medalha José Pereira da Silva, Patrono do SINEFIL (Simpósio de Estudos Filológicos e Linguísticos), está em sua terceira versão. Dos dois selecionados para o Segundo Turno das votações, o Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues, recebeu 56,6% dos 1.361 votos; e como destaque em Filologia, receberá a medalha o Prof. Dr. Expedito Eloísio Ximenes.

O professor da UEMS possui Doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Análise do Discurso de Linha Francesa AD. Desenvolve e orienta pesquisas com temáticas relacionadas ao cotidiano, sujeito, à identidade e à história.

### ***Premiações da UEMS***

A UEMS é a Universidade com maior número de premiações pelo Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, com três medalhas: Medalha Santo Isidoro: 2015 - Nataniel dos Santos Gomes, como destaque em Linguística (UEMS); Medalha José Pereira da Silva: 2021- Miguel Eugênio Almeida, como destaque em Filologia (UEMS) e 2022 - Nataniel dos Santos Gomes, como destaque em Linguística (UEMS).

**Fonte: UEMS**



***Associação Brasileira dos  
Reitores das Universidades  
Estaduais e Municipais***

#### ***Expediente***

*www.abruem.org.br*

*Email: abruem@gmail.com*

*Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO*

*Diagramação: Graziano Magalhães*

*Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira*

*Secretaria Geral: Denize Alencastro*